

Banco pretende investir mais

SÃO PAULO — O Citibank está disposto a investir de US\$ 300 a US\$ 400 milhões nos próximos anos no Brasil, desde que o Governo federal altere a legislação que rege o sistema financeiro, permitindo grau maior de liberdade para operação dos bancos estrangeiros no País, revelou ontem o Presidente do Conselho de Administração da instituição, John Reed.

Segundo ele, o Citibank tem todo o interesse de ampliar suas operações financeiras no País. Reed disse que conversou sobre esse tema durante o seu encontro com o Presidente José Sarney e com o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles.

O chairman do Citibank defendeu maior abertura do Governo brasileiro para a entrada de investimentos estrangeiros no País. Em sua opinião, a dívida externa representa um ônus muito grande e impede que o Brasil possa voltar a crescer com mais rapidez. Por isso, afirmou Reed, se "o Governo estimulasse a entrada de novas inversões de capital estrangeiro, o peso da dívida externa seria menor".

John Reed observou que considera ainda "bastante confuso" o quadro econômico brasileiro. Criticou a política de controle de preços e a manutenção em elevados índices das taxas de juros, que impedem a entrada de novos investimentos de risco no País.